

A vulnerabilidade socioespacial e o papel dos empreendimentos de catadores de materiais recicláveis dos baixios do Glicério do Município de São Paulo

LETICIA SOARES HONÓRIO

UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO (UNINOVE)

ROSANA MARIA VIEIRA CAYRES

UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO (UNINOVE)

SIMONE AQUINO

INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES - IPEN

FÁBIO YTOSHI SHIBAO

UNIVERSIDADE IBIRAPUERA (UNIB)

CRISTIANO CAPELLANI QUARESMA

UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO (UNINOVE)

Agradecimento à orgão de fomento:

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - código de financiamento 001.

A vulnerabilidade socioespacial e o papel dos empreendimentos de catadores de materiais recicláveis dos baixios do Glicério do Município de São Paulo

Introdução

Desde o início do século XX, o processo de urbanização se consolidou de forma acelerada, trazendo à tona a vulnerabilidade social, que se tornou um fenômeno global. Nas cidades contemporâneas, é possível observar pontos, ruas e até bairros onde a vulnerabilidade está presente. Trata-se de um desafio complexo, um problema que se agrava sobretudo nas regiões metropolitanas. Essas regiões necessitam de intervenções de políticas públicas para melhoria nos processos institucionais, aumento de recursos e oportunidades para redução da vulnerabilidade social e promoção da qualidade de vida.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Despontaram como alternativas coletivas de sobrevivência. as associações e cooperativas formadas por catadores de materiais recicláveis. Nesse sentido, mostrou-se oportuno responder ao seguinte questionamento: Como os empreendimentos de catadores em áreas da região do Glicério, no Município de São Paulo, apresentam efeitos de redução na vulnerabilidade, como ação social? O presente trabalho propôs-se a apresentar o papel da CooperGlicério e Nova Glicério na redução de vulnerabilidade dos indivíduos e famílias que habitam, trabalham ou ocupam os baixios do Glicério, no Município de São Paulo.

Fundamentação Teórica

A divisão social no processo de urbanização desencadeou um quadro de desigualdade socioespacial. No Brasil, após crises e regressão econômica, foram consolidados o desemprego e o subemprego urbano em massa, dividindo a economia em formal e informal. Os territórios vulneráveis possuem carência de serviços públicos essenciais. O problema social guia indivíduos em busca de soluções alicerçadas em valores pessoais e comunitários, sendo uma delas o empreendedorismo social. A Política Nacional de Resíduos Sólidos prevê a inclusão social de empreendimentos de catadores de materiais recicláveis.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa exploratória e interpretativa, de natureza aplicada, com abordagem qualitativa. Classifica-se como um estudo de caso e seu percurso metodológico contou com seis etapas: observação, análise documental, entrevista, grupo focal, transcrição dos resultados e análise dos achados. Para compor a base teórica, buscou-se artigos nas bases de dados Scopus, Web of Science e Google Acadêmico. Os resultados apresentados foram categorizados e analisados em função dos seguintes tópicos: conflitos, organização da força social e percepção dos catadores sobre a cidadania conquistada.

Análise dos Resultados

Os empreendimentos analisados passaram por um processo de desocupação promovido pela Prefeitura de São Paulo devido a políticas higienistas. A perpetuação da desigualdade socioespacial se deu na falta de políticas públicas e de ações que dificultam o pleno exercício da cidadania. Deliberações e a organização da força social dos catadores recuperaram os empreendimentos. Os catadores relataram que lutam por reconhecimento da importância socioambiental dos empreendimentos. O aumento de renda gerado com o empreendimento reduziu o quadro de vulnerabilidade dos catadores.

Conclusão

A importância dos empreendimentos e negócios sociais para a emancipação das famílias em vulnerabilidade social foi demonstrada com a profissionalização dos grupos organizados de catadores de materiais recicláveis. Por meio de associações e cooperativas, esses profissionais fortalecem a limpeza urbana municipal, prestando um valioso serviço para a preservação do meio ambiente. Os empreendimentos conseguiram reduzir o quadro de extrema vulnerabilidade por meio da obtenção de renda, do reconhecimento do trabalho e do ganho de dignidade com a melhoria das condições de trabalho oferecidas.

Referências Bibliográficas

Da Cunha, J. M. P. (2004). Um sentido para a vulnerabilidade sociodemográfica nas metrópoles paulistas. *Revista Brasileira de Estudos de População*, 21(2), 343-347. Bose, M., & Godói-de-Sousa, E. (2012). Empreendedorismo social e desenvolvimento social: desafios e oportunidades. VI ENAPEGS, 1-18. Oliveira, I.R., Camargo, M.L., Feijó, M.R., Campos, D.C. de, & Goulart, E., Jr. (2016). Empreendedorismo social, pós-modernidade e psicologia: compreendendo conceitos, atuações e contextos social. *Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia*, 9(2), 290 - 311.